

O Brasil é o 2º país transplantador de órgãos no mundo com 15,8 por milhão de pessoas. Os órgãos mais transplantados no país é o rim e o fígado.

O rim é um dos órgãos mais transplantado. O transplante acontece se ocorrer compatibilidade entre o doador e o receptor para que haja menos chances de rejeição, após isso, é realizado exames para descobrir se o doador tem alguma doença transmissível e que o rim doado esteja em bom funcionamento, contendo um resultado eficaz é realizado o transplante.

O transplante de fígado é realizado se o doador tem uma boa saúde, não sofre de obesidade, tem compatibilidade sanguínea e imunológica com o receptor, tem a altura maior ou a mesma altura que o receptor, não ter apresentado complicações hemodinâmicas, como a parada cardíaca e também não pode ter permanecido muito tempo na UTI, para garantir que não houve deterioração do fígado, caso tenha resultado eficiente pode ocorrer o transplante.

Nesse sentido, é necessário o Estado fazer campanhas e propropandas sobre a doação em televisões e rápidos, as pessoas procurarem saber sobre o assunto, conversarem com a família sobre o assunto para eles terem uma visão diferente caso tenham uma visão negativa e conversarem com a família sobre ser um doador e sobre eles serem um doador, pois com isso a fila de receptores seria menor, o tabu seria quebrado e prolongaria a expectativa de vida de pessoas que precisam de um transplante, pois cada pessoa poderia salvar 8 vidas ou mais.